



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE - PB
PRÓ-REITORIA DE ENS. MÉDIO, TÉC. E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

SAMARA CRISTINA DE SALES BEZERRA SOUSA

IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA FESTA DO BODE REI NO CALENDÁRIO
TURÍSTICO PARAIBANO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE
CABACEIRAS NO CARIRI

CABACEIRAS

2022

SAMARA CRISTINA DE SALES BEZERRA SOUSA

**IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA FESTA DO BODE REI NO CALENDÁRIO
TURÍSTICO PARAIBANO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE
CABACEIRAS NO CARIRI**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do curso de Administração Pública
da Universidade Estadual da Paraíba, como parte
dos requisitos para obtenção do título de Bacharel
em Administração Pública.

Orientadora: Prof. Mônica Lúcia Cavalcante
Albuquerque Duarte Mariz Nóbrega

CABACEIRAS

2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S725 Sousa, Samara Cristina de Sales Bezerra.

Importância da inserção da festa do bode rei no calendário turístico paraibano e desenvolvimento econômico de Cabaceiras no Cariri. [manuscrito] / Samara Cristina de Sales Bezerra Sousa. - 2022.

33 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Administração Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Mônica Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Mariz Nóbrega, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."

1. Administração pública. 2. Desenvolvimento econômico.
3. Festa do Bode Rei. I. Título

21. ed. CDD 351

SAMARA CRISTINA DE SALES BEZERRA SOUSA

IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA FESTA DO BODE REI NO CALENDÁRIO
TURÍSTICO PARAIBANO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE
CABACEIRAS NO CARIRI.

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Coordenação do Curso de
Administração pública da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de
Bacharelado em Administração Pública.

Aprovada em: 07/12/2022.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 MONICA LUCIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
Data: 13/12/2022 15:43:17-0300
Verifique em <https://verificador.it.br>

Dra. Mônica Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Duarte Mariz Nóbrega
(Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Documento assinado digitalmente
 VIVIANE BARRETO MOTTA NOGUEIRA
Data: 14/12/2022 15:38:19-0300
Verifique em <https://verificador.it.br>

Dra. Viviane Barreto Motta Nogueira

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Documento assinado digitalmente
 ALEXANDRE CORDEIRO SOARES
Data: 14/12/2022 14:35:49-0300
Verifique em <https://verificador.it.br>

Ms. Alexandre Cordeiro Soares

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha Mãe, pela dedicação,
companheirismo e amizade DEDICO.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo amor, cuidado e força para o cumprimento de mais uma fase da minha vida.

A minha orientadora, Professora Mônica Lucia Cavalcante de Albuquerque Duarte Mariz Nobrega pela orientação, suporte e pela crença no meu potencial no decorrer da elaboração deste trabalho.

A todos os professores do Curso de Administração Pública, que foram importantíssimos no meu desenvolvimento acadêmico.

Aos meus queridos amigos: Maria Das Dores, Josefa Natanne, Layssa, Valdir e Miguel, que me proporcionaram, além de uma amizade leal, todo o apoio no decorrer do curso.

Agradeço a minha família: Ao amor da minha vida meu filho Geovane, meus queridos pais Solange e Alberto, meu amado marido Gerson Sousa, e meus adoráveis irmãos Albério e Abel, por todo amor, carinho, conselhos, paciência, confiança e incentivos que recebi. Agradeço a todos vocês de coração. Vocês são muito importantes em minha vida.

Enfim, a todos que colaboraram direta ou indiretamente nesta grande caminhada desejando sempre o meu sucesso.

*“Dificuldades preparam pessoas comuns
para destinos extraordinários.”*
C.S. Lewis

RESUMO

Este trabalho visa evidenciar a importância da Festa do Bode Rei para o desenvolvimento econômico de Cabaceiras. O estudo utilizou como metodologia, a análise bibliográfica, com leitura seletiva, com revisão de artigos científicos, sites, portais abordando sobre o evento e dados de 2019 a 2022. O artigo apresenta aspecto referente a importância da festa no calendário turístico paraibano, bem como: Aumenta o investimento em infraestrutura e organização local. Acrescenta significativamente a procura pela cidade por turistas e expedições estudantis. Divulga Cabaceiras. Aumenta a exploração dos atrativos turísticos naturais da região, como o Lajedo de Pai Mateus, Saca de Lã, museu histórico, cidade histórica dentre outros. Gera emprego e renda durante realização do evento. Movimenta a economia local com o aumento das arrecadações de imposto, nos setores de alimentação, artesanato, turismo e hotelaria e enriquece a cultura paraibana e nordestina. Através de fontes de pesquisa foi possível perceber que a Festa do Bode Rei é um dos atrativos turísticos do estado, com suas iguarias e suas atrações turísticas contribui fortemente trazendo grande número de turistas nos dias do festejo, que vem conhecer suas gastronomias, artesanato e suas belezas tidas como exóticas, simultaneamente, gera um grande movimento a economia local.

Palavras-chave: Festa do Bode Rei, Desenvolvimento econômico, Pontos Turísticos, Gastronomia.

ABSTRACT

This work aims to highlight the importance of the Festa do Bode Rei for the economic development of Cabaceiras. The study used bibliographical analysis as a methodology, with selective reading, with a review of scientific articles, websites, portals addressing the event and data from 2019 to 2022. Increases investment in infrastructure and local organization. It significantly adds to the demand for the city by tourists and student expeditions. Promotes Cabaceiras; Increases the exploration of natural tourist attractions in the region, such as Lajedo de Pai Mateus, Saca de Lã, historical museum, historic city among others. Generates employment and income during the event; drives the local economy with the increase in tax collections, in the food, handicraft, tourism and hotel sectors and enriches the culture of Paraíba and the Northeast. Through research sources it was possible to perceive that the Festa do Bode Rei is one of the tourist attractions of the state, with its delicacies and its tourist attractions, it contributes strongly bringing a large number of tourists on the days of the celebration, who come to know its gastronomy, handicrafts and its beauties considered exotic, simultaneously, generates a great movement in the local economy.

Keyword: Bode Rei Festival, Economic development, Landmarks, Gastronomy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Bodioca- Prato Típico.....	19
Figura 2: Xixi de cabrita- Bebida exótica.	19
Figura 3: Artesanato em couro..	20
Figura 4: Figura- Bode Coroado Rei.....	24
Figura 5: Lajedo de Pai Mateus-Pedra do Capacete.	25
Figura 6: Saca de Lã.....	26
Figura 7: Museu Histórico e Cultural.....	27
Figura 8: Letreiro de Cabaceiras..	27
Figura 9: Arteza- Cooperativa de Artesãos.	28

LISTA DE TABELA

Tabela 1: Faturamento da Festa do Bode Rei. 2019.....	21
Tabela 2: Faturamento da Festa do Bode Rei. 2022.....	21
Tabela 3: Faturamento da Festa do Bode Rei. 2019.....	22
Tabela 4: Faturamento da Festa do Bode Rei. 2022.....	22

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1	Destino turístico e cultural.....	14
2.2	Cabaceiras e a Festa do Bode Rei.....	15
3	METODOLOGIA	17
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
4.1	A influência econômica trazida pela Festa do Bode Rei ao Município de Cabaceiras -PB relacionadas ao artesanato, praça de alimentação, turismo e caprinocultura.....	18
4.2	Os benefícios trazidos pela Festa do Bode Rei para a cidade de Cabaceiras-Pb.....	22
4.3	A importância da inserção da Festa do Bode Rei no calendário turístico paraibano.....	23
5	CONCLUSÃO	29
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

1 INTRODUÇÃO

As festas constituem importantes representações na vida do indivíduo e da coletividade. No Brasil, há uma diversidade de tipos de festas, associadas à pluralidade étnica e cultural dos povos que ajudaram a formar a identidade brasileira. Dentro dessa vertente, destacam-se as festas populares, religiosas e cívicas.

As festas populares carregam em si a capacidade da valorização e do desenvolvimento social e cultural, que engloba setores como saúde, educação, cultura, política, religião, dentre vários outros, que ao serem envolvidos promovem o desenvolvimento local de forma sustentável, movimentando a economia e melhorando a qualidade de vida da comunidade. A cultura ainda tem um papel de destaque na evolução da sociedade por garantir a identidade de um povo, bem como, pela possibilidade da continuidade da história e costumes que podem ser repassados por gerações.

Sendo uma das principais formas de desenvolvimento e valorização da cultura, além de reforçar a economia, as festas populares ainda promovem interações entre gerações, cultura e natureza, de modo a preservar o meio em que se encontra. São eventos que garantem um bom retorno financeiro e social para os locais que as sediam, levando um grande público que naturalmente deixam o local economicamente aquecido. Como uma representação expressiva de cultura apresenta-se a Festa do Bode Rei em Cabaceiras-PB, que se tornou um destino turístico. A referida festa foi idealizada em 1997 e teve como objetivo principal evidenciar a cadeia produtiva da caprinocultura na região. É realizada anualmente no município de Cabaceiras, interior da Paraíba e, sempre nos primeiros dias do mês de junho. No decorrer de suas edições, o município ganhou notoriedade não apenas no Estado da Paraíba, mas em todo território (inter)nacional por suas belezas, apontadas como exóticas e misteriosas, e pela autenticidade da Festa. O evento em sua organização conta com exposição de animais caprinos e ovinos; culinária ‘Bodística’; venda de artesanatos locais e regionais; shows culturais e diversas atividades culturais e competições.

Contudo, o evento ganhou importante projeção, graças, sobretudo, aos altos investimentos na estrutura organizacional e na divulgação midiática, o qual fez o evento se tornar um dos mais significativos do estado, sendo, inclusive, oficializado como patrimônio cultural e imaterial. Assim, dada a visibilidade que a Festa do Bode Rei Representa para o município de Cabaceiras e sabermos que a caprinocultura é principal

atividade econômica do município, segue o seguinte questionamento: A Festa do Bode Rei trouxe progressos econômicos e sociais duradouros para a localidade?

Através de estudos em diversas áreas dentro do citado município, serão apresentados resultados capazes de mostrar a sociedade se a Festa do Bode Rei já trouxe progressos econômicos e sociais duradouros para a localidade, e assim possa continuar cumprindo com a sua missão econômica, social e cultural.

O município de Cabaceiras possui um dos menores índices pluviométricos do Brasil, considerada uma das cidades mais secas do país. Devido a essa característica climatológica, a região apresenta limitações relacionadas as atividades agropecuárias. Neste setor, destaca-se a criação de caprinos, visto que apresenta boa adaptação às condições ambientais da região.

Esse projeto visa o objetivo geral: evidenciar a importância da Festa do Bode Rei para o desenvolvimento econômico de Cabaceiras, Paraíba. E objetivos específicos: apresentar os benefícios trazidos pela festa para a cidade de Cabaceiras; identificar a influência econômica da realização da Festa do Bode Rei no município de Cabaceiras.

A metodologia de pesquisa escolhida para alcançar os objetivos pretendidos foi a bibliográfica, com leitura de revistas sobre o tema abordado, revisão de artigos científicos, e sites governamentais com o intuito de obter embasamento teórico sobre o assunto abordado.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 DESTINO TURÍSTICO E CULTURAL

Conforme a Organização Mundial do Turismo, o turismo é um fenômeno de aspecto social, cultural e econômico que possui relação com o deslocamento de pessoas para lugares fora do seu ambiente domiciliar, estando relacionado às atividades delas, assim como às suas despesas com serviços, como transporte, hospedagem e comércio. (GUITARRARA, 2021).

Já de acordo com Rabahy, Vasallo e Monti (2008) o turismo é considerado uma importante atividade econômica, capaz de impulsionar o crescimento de algumas regiões ou países, que apresentem condições para sua propagação. Sua origem e desenvolvimento se deu de forma mais acentuada a partir do advento do capitalismo e representa um fenômeno econômico, político, cultural e social (SILVA, 2004).

Dados da Organização Mundial do Turismo apontam que, mesmo em meio a pandemia, o setor de turismo cresceu 4% em 2021 (BRITO, 2022). No Brasil, estudo realizado pela Fe comércio de São Paulo mostram crescimento mais significativo no ano de 2022. De acordo com esse órgão, no mês de março, a atividade turística cresceu 43% em relação ao período homólogo. Tais dados evidenciam a importância desse setor para a movimentação da economia.

A respeito dessa questão Silva e Sonaglio (2011) colocam que ainda que embora o turismo não deva ser considerado a principal atividade responsável pelo desenvolvimento de um lugar, não se pode negar que ele traz vantagens, uma vez que se trata de um fenômeno dinâmico que envolve vários segmentos de mercado. Esse dinamismo faz com que o turismo cresça de forma mais acelerada que muitos setores da economia e traga mais progresso para um destino, pois concentra em apenas uma atividade econômica, outros segmentos relacionados ao comércio de produtos e serviços, além da utilização da infraestrutura básica e infraestrutura turística.

Silva (2004, p.9) afirma que, de fato, “o turismo tem estimulado emprego e o investimento e modifica o uso da terra e a estrutura econômica das áreas de destino.” Além disso, o turismo gera atividades indiretas que atingem os mais variados setores da economia.

Dentre os segmentos do turismo, o de eventos apresenta uma boa representatividade. Esta modalidade envolve um conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social (CERQUEIRA, 2008). No âmbito das cidades interioranas, o investimento nesse setor tem contribuído para fortalecer a economia.

2.2 CABACEIRAS E A FESTA DO BODE REI.

Segundo Pereira (2016) muitas cidades brasileiras inventam, criam e recriam as festas não apenas visando celebrar a cultura, mas também com uma perspectiva de ganhos financeiros, mediante comercialização de produtos ou produção de serviços. A autora emenda que a produção desses eventos nas cidades do interior objetiva inserir novas ideias e novos elementos, agregando maior número de atividades produtoras e distribuidoras de serviços para a cidade ou para o município. É por iniciativas públicas,

privadas ou mesmo pela sociedade civil, que visa a geração de emprego e renda e arrecadações financeiras, dinamizando o espaço da economia local, mesmo que seja por um curto espaço de tempo.

Consonante Andrade (2017, p.16):

“No município de Cabaceiras, à exploração sustentável das belezas naturais e de seu conjunto arquitetônico, histórico e cultural, através do turismo, torna-se uma alternativa de desenvolvimento e melhoria de vida da população local. (ANDRADE,2017, p.16)”.

Nesse contexto, cabaceiras se encontra, no Cariri oriental, na mesorregião da Borborema, no estado da Paraíba. Com extensão territorial de 469,171 km² e população de 5710 pessoas, conforme o IBGE (2021). Ela é tida como uma das cidades com um dos menores índices pluviométricos do país e relativamente distante dos grandes centros, as possibilidades de desenvolvimento econômico seriam escassas.

No entanto, a visão do potencial turístico do município, aliado com o múltiplo aproveitamento agropastoril, vem ampliando as possibilidades de captação de recursos financeiros.

Um dos principais atrativos do município é a Festa do Bode Rei, um dos maiores festivais de caprinos e ovinos, que promove a arte, a cultura e sobretudo a Caprinovinocultura e o turismo rural. Ela acontece no primeiro final de semana do mês de junho, ocorrendo diversas atividades, tais como feira de animais e de artesanato, competições, shows folclóricos, além de uma gastronomia típica, predominantemente “bodística”. (ANDRADE, 2017; CORREIA,2018).

Conforme (PINHEIRO, 2003; DUARTE,2006 apud CORREIA,2018).

“A Festa do Bode Rei - Festival de Caprinos e Ovinos da Paraíba - tem como principal personagem o animal símbolo da resistência à seca e de subsistência da região, tendo em vista que ele se adapta a períodos secos e dele se aproveita a carne o leite e o couro. O evento é repleto de atividades como a Fórmula Bode (uma corrida com os animais), a Pega Bode (uma corrida para saber quem primeiro irá pegar o caprino), shows folclóricos como pífano, cordel, quadrilha, além de uma rica culinária, tendo a carne e o leite do bode como ingrediente principal. O couro do animal é utilizado como matéria prima para o artesanato com bolsas, roupas, chapéus, brincos, entre outros”.

Além disso, consoante os autores, o festival é um modo de promover o desenvolvimento social e econômico do município de Cabaceiras, mediante valorização da cultura local e utilização de espécies nativas.

Diante do exposto, é de fundamental importância avaliar se a realização da referida festa atende ao projeto ao qual se propõe e até que ponto influência no dinamismo econômico e social do município.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo realizado a partir de uma revisão de literatura. Esta pesquisa refere-se ao processo de busca, análise e descrição de um corpo de conhecimento em busca de uma resposta a uma pergunta específica (UNESP, 2015). A festa do Bode Rei trouxe progressos econômicos e sociais duradouros para Cabaceiras? Sobre esse tipo de pesquisa, Cordeiro et al. (2007) comenta que apresenta uma temática mais aberta, não exigindo um protocolo rígido para sua confecção e a busca das fontes não é pré-determinada e específica. Dalberio (2009, junto de MENEZES et al., 2019) destacam que esse tipo de pesquisa tem a vantagem de possibilitar, sem muitos custos, o acesso do pesquisador a uma amplitude de fontes.

Segundo Amaral (2007) a revisão da literatura deve ser crítica, baseada em critérios metodológicos, a fim de separar os artigos, com validade daqueles que não tem. Para atingir tal finalidade, Galvão e Pereira (2014) colocam que a revisão sistemática segue oito passos: 1) elaboração da pergunta de pesquisa; 2) busca na literatura; 3) seleção dos artigos; 4) extração dos dados; 5) avaliação da qualidade metodológica; 6) síntese dos dados; 7) avaliação da qualidade das evidências; e 8) redação e publicação dos resultados. Através dessas definições, a metodologia de pesquisa escolhida para alcançar os objetivos foi a bibliográfica, com leituras, revisão de artigos científicos, relatórios, sites e portais sobre a inserção da Festa do Bode Rei no calendário turístico paraibano e desenvolvimento econômico de Cabaceiras no cariri, a fim de obter-se embasamento teórico sobre a temática escolhida.

Após a pesquisa, foi realizada a estruturação do artigo conforme a importância do tema tratado, evidenciando a importância do evento no calendário turístico paraibano, os avanços e os benefícios que a Festa do Bode Rei trouxe para a cidade de Cabaceiras.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 A INFLUÊNCIA ECONÔMICA TRAZIDA PELA FESTA DO BODE REI AO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS –PB RELACIONADAS AO ARTESANATO, PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO, TURISMO E CAPRINOCULTURA

A festa do Bode Rei é um dos maiores festivais de arte, cultura e empreendimento da Paraíba, pois ela busca a promoção da cadeia produtiva de caprinos e ovinos, além de estimular o turismo local. A duração do evento é de três dias e envolve produtores da cultura caprina, turismo, técnicos, empresários e o público de forma geral, que participam de atividades tais como: cursos, feiras de animais, gastronomia, artesanato, apresentação de forró pé-de-serra e shows de bandas regionais. Para os autores a exposição de caprinos e ovinos de Cabaceiras traz enaltecimento e viabiliza a pecuária caprina no município, promovendo diversos outros aspectos da economia local, gerando emprego e renda durante sua realização, bem como a divulgação da cidade e da sua história. (ANDRADE,2017; LAURENTINO; SILVA; GRUNEWALD, 2011).

Conforme (ANDRADE, 2017, PÁG.85):

“Durante o evento, os turistas têm a oportunidade de apreciar a culinária local, essencialmente produzida do caprino. A gastronomia local oferece um cardápio típico (buchada, o mocotó, a carne de bode, entre outros), com destaque também para algumas iguarias como o xixi de cabrita, que é um licor a base de leite de cabra, a bodeoca, que é uma tapioca recheado com carne de bode, a pizza de bode, o bode no buraco, bode na telha, entre outras. A gastronomia “bodística” é um atrativo turístico em toda a região. (ANDRADE, 2017, PÁG.85)”.

A gastronomia é um dos atrativos turísticos mais procurados durante a realização da festa, nela os turistas tem a oportunidade de degustar diversas iguarias produzidas na praça de alimentação a partir da carne de bode. Tais como: Espetinho de bode, Guisado de bode, Arrumadinho de bode, Bode na telha, Linguíça de bode, Picado e Buchada (feito de vísceras do bode), Tapioca (Bodioca), Hambúrgue de bode e Carne de sol de bode entre outros.

Entre todas essas iguarias existe duas em especial que são a “Bodioca” e o “Xixi de Cabrita”.

Figura 1: Bodioca- Prato Típico.



FONTE: (Taiguara Rangel. G1).

A bodioca é natural de Cabaceiras feita por uma comerciante local, seu preparo é feito com a carne de bode guisada como recheio da tapioca. (FARIAS.2019).

Figura 2: Xixi de cabrita- Bebida exótica.



FONTE: Bruno Lira, 24 de janeiro de 2020.

Já o "Xixi de Cabrita", é uma bebida produzida artesanalmente e elaborada por Cachaça, Leite de cabra e Extrato de Baunilha.

“A gastronomia como atrativo turístico apresenta-se como uma opção promissora na Paraíba, pois, se por um lado todo turista precisa alimentar-se, por outro lado está refeição pode configurar-se em uma oportunidade de estabelecer uma relação com a realidade visitada, a partir do que é degustado e experimentado. A cozinha regional também complementa a oferta turística e a experiência do visitante, na medida em que materializa uma série de costumes, técnicas e tradições. (FARIAS,2019, P, 37)”.

Durante a festa são produzidos cerca de 400 litros da bebida e guardada em garrafas de porcelana, a prefeitura é a proprietária da receita e detentora dos lucros.

O xixi de cabrita é comercializado o ano todo no Museu Histórico sendo um dos atrativos turísticos mais procurados do município. (FARIAS.2019)

Figura 3: Artesanato em couro.



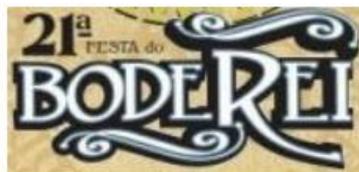
FONTE: Roberto Guedes/SECON-PB,2016.

O artesanato é um dos destaques no município e um referencial no estado da Paraíba. Feito do couro dos caprinos e ovinos, que passa pela curtição a partir de processos vegetais, depois desse processo o couro é utilizado na confecção de Bolsas, Sapatos, Sandálias, Chapéus, Chaveiros, Carteiras femininas e masculina, Tapetes e Cintos.

Cabaceiras no ano de 2022 comemorou a 23ª edição da Festa do Bode Rei, e o seu sucesso vem aumentando a cada edição. No ano de 2020 ela não foi realizada devido ao avanço da Pandemia do Corona Vírus, entretanto, no ano de 2021 foi realizada virtualmente, o que impactou diretamente na lucratividade dos envolvidos já que não houve turismo local.

De acordo com os relatórios de faturamentos das edições de 2019 e 2022 da festa, foi possível a geração de R\$120.569,00 só na praça de alimentação durante os 3(três) dias de festa, sendo o domingo o dia de maior faturamento, por ter o maior público.

Fazendo uma análise podemos perceber que, após a pandemia houve um aumento de R\$20.363,00 nos lucros, o que pode ter se dado pelo aumento inflacionário ou pelo aumento da quantidade de visitantes, que passaram muito tempo em isolamento social.

Tabela 1: Faturamento da Festa do Bode Rei. 2019.

Faturamento 21ª Festa do Bode Rei 2019- Praça de Alimentação			
Valores Vendidos			
SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO	TOTAL GERAL
R\$ 5.120,00	R\$ 16.434,00	R\$ 28.549,00	R\$ 50.103,00

FONTE: Prefeitura Municipal de Cabaceiras-PB.

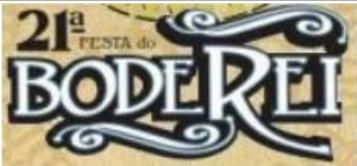
Tabela 2: Faturamento da Festa do Bode Rei. 2022.

Faturamento 23ª Festa do Bode Rei - Praça de Alimentação			
Valores Vendidos			
SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO	TOTAL GERAL
R\$ 7.451,00	R\$ 23.070,00	R\$ 39.945,00	R\$ 70.466,00

FONTE: Prefeitura Municipal de Cabaceiras-PB.

Já em relação a praça de artesanato comparando quando comparamos os mesmos anos obtivemos o faturamento de R\$ 349,079,00 durante os 3(três) dias de festa. Tendo sido o domingo também o dia de maior lucratividade, tendo havido um aumento de R\$ 52,031,00 nos lucros.

Tabela 3: Faturamento da Festa do Bode Rei. 2019.



Faturamento 21ª Festa do Bode Rei 2019 - Vila do Artesão			
Valores Vendidos			
SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO	TOTAL GERAL
R\$ 8.450,00	R\$ 41.930,00	R\$ 98.360,00	R\$ 148.740,00

FONTE: Prefeitura Municipal de Cabaceiras-PB.

Tabela 4: Faturamento da Festa do Bode Rei. 2022.



Faturamento 23ª Festa do Bode Rei - Praça de Artesanato			
Valores Vendidos			
SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO	TOTAL GERAL
R\$ 17.628,00	R\$ 68.576,00	R\$ 114.846,00	R\$ 201.050,00

FONTE: Prefeitura Municipal de Cabaceiras-PB.

Para os comerciantes esses lucros são motivos de muita alegria, pois passam o ano todo se preparando para esse período de festividade, onde o turismo movimentava bastante a cidade.

4.2 OS BENEFÍCIOS TRAZIDOS PELA FESTA DO BODE REI PARA A CIDADE DE CABACEIRAS- PB.

Com o passar dos anos a Festa do Bode Rei trouxe diversos benefícios ao município de Cabaceiras.

De acordo com a síntese histórica da Prefeitura Municipal de Cabaceiras podemos citar:

- ✓ Promoção e divulgação de ações necessárias ao aumento da competitividade dos produtos derivados da criação de caprinos e ovinos, como: carne, leite e pele).

- ✓ Aumento dos negócios entre os caprinocultores, fornecedores de insumos, distribuidores e agencias de crédito.
- ✓ Reverencia e valoriza o trabalho do povo Cabaceirense.
- ✓ Gera atividades produtivas e amplia o painel de caprinos.
- ✓ Faz inclusão no mercado formal, gerando renda local.
- ✓ Aumenta a parceria e fortalece o interesse mútuo entre os comerciantes locais.

Já de acordo com Laurentino; Silva; Grunewald(2011), Pereira(2016), Andrade(2017) e Correia(2018) temos:

- ✓ Aumenta os investimentos em infraestrutura e organização local.
- ✓ Acrescenta significadamente a procura pela cidade por turistas e expedições estudantis.
- ✓ Divulga Cabaceiras.
- ✓ Aumenta a exploração dos atrativos turísticos naturais da região, como o Lajedo de Pai Mateus, Saca de Lã, museu histórico, cidade histórica dentre outros.
- ✓ Gera emprego e renda durante realização do evento.
- ✓ Movimenta a economia local com o aumento das arrecadações de imposto, nos setores de alimentação, artesanato, turismo e hotelaria;
- ✓ Enriquece a cultura paraibana e nordestina.

Consoante os autores, o evento em si gera grande visibilidade aos criadores de animais, pois eles podem usá-lo como vitrine para expor seus animais e seus derivados, além de ajudar os comerciantes locais e os artesãos a venderem suas mercadorias.

4.3 A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA FESTA DO BODE REI NO CALÊNDARIO TURÍSTICO PARAIBANO

A festa do Bode Rei é um evento voltado para os produtores de caprinos e ovinos, que enaltece o turismo e a cultura regional, podendo gerar empregos, rendas e trazer melhorias em infraestrutura, elevando a qualidade de vida da população, ressaltando o caráter empreendedor dos envolvidos, pois durante os três dias de festa são atraídos cerca

de 60 mil turistas a cidade de Cabaceiras trazendo um grande movimento a economia da região. (PAPES, SOUSA,2011)

No geral sua programação é voltada para feira de artesanato em couro de bode, expo-feira, gastronomia Bodística, atrações musicais e uma vasta programação cultural nela a majestade é o Bode, que é intitulado Rei.

Para Farias (2019, p.6).

“O município de Cabaceiras é um exemplo de município que se reinventou a partir da criação ou melhor aproveitamento de atrativos turísticos como alternativa de enfrentamento dos problemas que afligem a região. A Festa do Bode Rei, contribui fortemente como atrativo turístico trazendo grande número de turistas que nos dias de festejo conhecem da cultura, da história e da gastronomia da localidade ao mesmo tempo que movimentam a economia da região. Apesar da programação ampla e riqueza de opções, observa-se que o estado pode aproveitar melhor o festejo no sentido de divulgar outras localidades e outras opções gastronômicas, incentivando os participantes a conhecerem outros municípios do estado. Para Farias (2019, p.6)”.

Segundo o Prefeito Tiago Castro em entrevista ao G1 Paraíba, a realização do evento tem grande impacto positivo na economia da região, além proporcionar durante a realização a geração de 850 empregos diretos e indiretos.

Já Ruth Avelino, presidente da PBTur, diz que, a festa “agrega o incremento da comercialização do ovino, da caprinocultura e o caráter turístico, valoriza os recursos naturais existentes na localidade”. Para ela os atrativos fazem a diferença para quem buscam um turismo ecológico ou rural.

Figura 4:Figura- Bode Coroado Rei.



FONTE: Taiguara Rangel/G1.

A inclusão da Festa do Bode Rei no calendário de turismo da Paraíba é de grande importância, pois além dela ser capaz de atrair grande público, traz maior visibilidade

para a região caririzeira de Cabaceiras, que tem um grande potencial turístico, devido as suas belezas naturais e exóticas, como são exemplos: o Lajedo de Pai Mateus, a Saca de Lã e a Pedra da Pata. Também podemos citar como atrativos: o Letreiro da Roliúde Nordestina, a cidade cenográfica e o museu. O turismo é uma alternativa de desenvolvimento para o cariri e as festas tornam-se uma espécie de vitrine cultural da cidade, podendo também despertar o interesse de produtores cinematográficos. (ANDRADE, 2017).

A festa ocupa três espaços: o parque do bode, o arraial do bode rei e o bode rei hall.

- ✓ O parque do bode é onde se realiza a expo-feira de animais e competições.
- ✓ O arraial do bode rei é o espaço que se apresenta atrações culturais como trios de forró pé de serra, arrodadas de barracas montadas formando o espaço gastronômico e artesanal.
- ✓ O Bode Rei Hall é o espaço onde as bandas de forró se apresenta.

Algumas cidades circo vizinhas também se inspiraram na Festa do Bode Rei como é o caso do Bode na rua na cidade de Gurjão 21ª edição, o Barra Bode na cidade da Barra de São Miguel 12ª edição e a Cabra Rainha na cidade de Santo André 5ª edição.

A festa do bode rei vem dando certo, o que se concretiza a partir dos resultados que ela traz e das edições já realizadas, no ano de 2022 foi realizada a 23ª edição, a cada ano ela tem crescido, tornando-se conhecida além das fronteiras brasileiras.

Os pontos turísticos de Cabaceiras são vários e sensacionais, caso esteja na época da festa ou não, podem escolher um dia para conhecer principalmente os atrativos naturais que de fato são os que mais atraem turistas a Cabaceiras.

Figura 5: Lajedo de Pai Mateus-Pedra do Capacete



FONTE: Rui Carvalho, 25 de Abril de 2015.

O lajedo de Pai Mateus é formado por rochas que chama a atenção de todos que os visita devido a algumas pedras ter a aparência de conchas, com cerca de 100 blocos espalhados por cerca de 1,5 k² de sua extensão.

Conforme (FARIAS,2019).

Figura 6: Saca de Lã.



FONTE: Eduardo Vessoni, 27 de julho de 2017.

As pedras gigantes com um formato retangular receberam o nome de Saca de Lã devido sua aparência ser similar as “sacas de Algodão”.

Conforme (PAPES, SOUSA,2012)

“A Saca de Lã é uma potencialidade local que contempla um roteiro turístico rico e diversificado, propício a práticas de lazer e aventura, constituindo condições bastante favoráveis a realização de diversos segmentos turísticos, tais como: o ecoturismo, o geoturismo, o turismo de aventura, além disso, abriga sítios arqueológicos e geológicos testemunho do passado. Cabe destacar ainda um notável aspecto de preservação da vegetação nativa, mantendo desta forma, a sustentabilidade ambiental da região. (ANDRADE. 2017. P,71)”.

O prédio da Antiga Cadeia localizado hoje como o museu histórico, foi construído por volta da década de 1870, que por muito tempo serviu de prisão para detentos de várias cidades do cariri, sendo até chamado da Bastilha do cariri. É um local bem simplório porem é cheio de histórias cinematográficas.

Figura 7: Museu Histórico e Cultural.



FONTE: Prefeitura Municipal de Cabaceiras, 04 de junho de 2018.

O Museu Histórico-cultural dos Cariris Paraibanos, nele encontramos a história da caprinocultura desde sua cadeia produtiva até a sua importância para economia Cabaceirense, Além de atuar com um dos atrativos turísticos o museu é uma grande fonte de pesquisa e estudos.

Com a preservação de registro históricos, Paleontológicos, artísticos, culturais e Ambientais. Proporcionando conhecimentos aos turistas, população e Estudantes em geral, seu acervo é formado por diversos utensílios, fósseis e objetos doados.

Conforme (FARIAS, 2019).

Figura 8: Letreiro de Cabaceiras.



FONTE: Krys Carneiro. 14 de outubro de 2021.

O cinema é outro tipo de atrativo turístico pois serve como cenário para diversos filmes, segundo os cineastas Cabaceiras possui uma luminosidade ideal para as filmagens. Dentre as minis series mais conhecidas estão: Cinema, Aspirina e Urubus, Romance e o que levou a cidade a ganhar visibilidade nacionalmente foi o Auto da Compadecida.

Graças a essa visibilidade Cabaceiras se tornou conhecida como a “ Roliúde Nordestina”, ganhando um letreiro que faz alusão a cidade norte-americana Hollywood, famosa pelo cinema.

Conforme (FARIAS,2019).

A estratégia principal para divulgar a cidade era a “Festa do Bode Rei”, mas em 2007, o mesmo criador da festividade do bode teve a ideia de criar o leiteiro “Roliúde Nordestina” e volta a ocupar espaço na mídia nacional. A cidade deixa de ser conhecida como cidade onde o bode é rei e passa a ser conhecida como a nova Hollywood.
(SALES. 2012, p, 114).

No distrito de Ribeira cerca de 14 Km, há uma cooperativa dos curtidores e artesãos em couro com o nome fantasia de ARTEZA.

Possuindo diversas famílias trabalhando na produção de diversos itens como: sandálias, chapéus, Carteiras, Cintos, Bolsas e outros acessórios, todos feitos a base de couro de boi e bodes.

Esses produtos são comercializados não só no Nordeste mais em todo país, A arteza participa de feiras nacionais e internacionais recebendo encomendas de países como Espanha, Portugal e Alemanha. (FARIAS, 2019).

Figura 9: Arteza- Cooperativa de Artesãos.



Fonte: Egberto Araújo. 23 de março de 2012.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa foi feita com o objetivo de evidenciar a importância da Festa do Bode Rei para o desenvolvimento econômico de Cabaceiras, Paraíba. Nela foram abordados, os seguintes aspectos: A influência econômica trazida pela festa do bode rei ao município de cabaceiras –PB relacionadas ao artesanato, praça de alimentação, turismo e caprinocultura.

Os benefícios trazidos pela festa do bode rei para a cidade de cabaceiras- PB, A importância da inserção da festa do bode rei no calendário turístico paraibano. Para alcançar os objetivos foram utilizados portais, relatórios da prefeitura municipal de Cabaceiras dos anos de 2019 e 2021, leituras de artigos científicos e sites.

Através de fontes bibliográficas e documentais foi possível perceber que, a festa do bode rei trouxe diversos benefícios para o município em relação à síntese da prefeitura podemos citar: A promoção e a divulgação de ações necessárias ao aumento da competitividade dos produtos derivados da criação de caprinos e ovinos, como: carne, leite e pele. O aumento dos negócios entre os caprinocultores, fornecedores de insumos, distribuidores e agências de crédito. A reverência e a valorização do trabalho do povo Cabaceirense. A geração de atividades produtivas e amplia o painel de caprinos. Fez a inclusão no mercado formal, gerando renda local. Aumentando a parceria e o fortalecimento do interesse mútuo entre os comerciantes locais.

Já de acordo com os artigos científicos pode citar: O aumento dos investimentos em infraestrutura e organização local. Acrescenta significativamente a procura pela cidade por turistas e expedições estudantis. A divulgação de Cabaceiras. O aumento a exploração dos atrativos turísticos naturais da região, como o Lajedo de Pai Mateus, Saca de Lã, museu histórico, cidade histórica, dentre outros. A geração de emprego e renda durante realização do evento. O movimento da economia local com o aumento das arrecadações de imposto, nos setores de alimentação, artesanato, turismo e hotelaria. O enriquecimento da cultura paraibana e nordestina.

Já no que se refere a importância da inserção da festa do bode rei no calendário turístico paraibano. Sua inclusão no calendário de turismo da Paraíba é de grande importância, pois além dela conseguir atrair grande público, traz maior visibilidade para a região caririzeira de Cabaceiras, a realização do evento tem grande impacto positivo na economia da região, além proporcionar durante a realização a geração de 850 empregos diretos, valorizando os recursos naturais existentes, pois os atrativos fazem a diferença para os turistas que buscam um turismo ecológico ou rural.

Com um grande potencial turístico, devido as suas belezas naturais e exóticas, como são exemplos: o Lajedo de Pai Mateus, a Saca de Lã e a Pedra da Pata. Também podemos citar como atrativos: o Letreiro da Roliúde Nordestina, a cidade cenográfica e o museu. O turismo é uma alternativa de desenvolvimento para o cariri e as festas tornam-se uma espécie de vitrine cultural da cidade.

Logo, é perceptível que a cidade de Cabaceiras se inventou com todos os seus avanços na caprinocultura e na sua divulgação fazendo com que o evento se torna um dos mais significativos do estado, sendo, inclusive, oficializado como patrimônio cultural e imaterial. Assim, dada a visibilidade que a Festa do Bode Rei representa para o município de Cabaceiras.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Luciano Guimarães de. **Potencialidades turísticas e desenvolvimento no município de Cabaceiras/PB**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – UEPB, Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa. 2017. Disponível em <<https://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgdr/files/2020/09/POTENCIALIDADES-TURISTICAS-E-DESENVOLVIMENTO-NO-MUNICIPIO-DE-CABACEIRAS-PB.pdf>> Acessado em: 17 de novembr. de 2022.

AMARAL, João JF. Como fazer uma pesquisa bibliográfica. **Fortaleza: UFC**, v. 3, 2007. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C5_Como_fazer_pesquisa_bibliografica.pdf#:~:text=pesquisa%20bibliogr%C3%A1fica%20%C3%A9%20uma%20etapa%20fundamental%20em%20todo,fichamento%20e%20arquivament%20de%20informa%C3%A7%C3%B5es%20relacionadas%20%C3%A0%20pesquisa>. Acesso em 3 mai. 2022.

BRADACZ, Luciane; NEGRINE, Airton. Festa popular como atrativo turístico. **SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**, v. 1, p. 1-2, 2003. Disponível em: <<https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/57-festa-popular.pdf>>. Acesso em 2 mai. 2022.

BRITO, J. OMT: turismo cresce 4% em 2021, mas permanece abaixo do nível pré-pandemia. **Mercado e Eventos**, 18 fev. 2022. Disponível em: https://www.mercadoeventos.com.br/_destaque_/slideshow/turismo-cresce-4-em-2021-mas-permanece-bem-abaixo-do-nivel-pre-pandemia/>. Acesso em: 2 mai. 2022.

CAPONERO, María Cristina; LEITE, Edson. Inter-relações entre festas populares, políticas públicas, patrimônio imaterial e turismo. **Revista Eletrônica Patrimônio: Lazer & Turismo-ISSN**, v. 7, n. 10, p. 99-113, abr-jun. 2010. Disponível em: <[https://www.unisantos.br/pos/revistapatrimonio/pdf/Ensaio1_v7_n10_abr_mai_jun2010_Patrimonio_UniSantos_\(PLT_21\).pdf](https://www.unisantos.br/pos/revistapatrimonio/pdf/Ensaio1_v7_n10_abr_mai_jun2010_Patrimonio_UniSantos_(PLT_21).pdf)>. Acesso em: 20 mai. 2022.

CERQUEIRA, Liz Rodrigues. O segmento do turismo de negócios e eventos como estratégia competitiva para os destinos turísticos do Brasil: perspectivas e desafios. **ANPTUR. V Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. Belo Horizonte, MG–25 e**, v. 26, 2008. Disponível em: <<https://anptur.org.br/anais/anais/files/5/137.pdf>>. Acesso em: 20 mai. 2022.

CORDEIRO, Alexander Magno et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 34, p. 428-431, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/CC6NRNtP3dKLgLPwcmV6Gf/?lang=pt>>. Acesso em 2 mai. 2022.

CORREIA, C. B. L. **A Festa do Bode Rei na Paraíba: aspectos culinários e sanitários**. Dissertação (Mestrado). 2018. 81 f. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e

- Meio Ambiente, Universidade Federal da Paraíba, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/14970/1/Arquivototal.pdf>>.
- DE MELO, Priscila Fernandes Carvalho; KÖRÖSSY, Nathália. Cinema e Turismo: uma análise da atuação dos agentes públicos no desenvolvimento do turismo cinematográfico em Cabaceiras, Paraíba, Brasil. **Revista Turismo em Análise**, v. 33, n. 1, p. 1-28, 2022.
- FARIAS, Rita Patrícia de Melo Almeida. **Bode Rei de Cabaceiras: análise dos atrativos turísticos, culturais e gastronômicos**. Monografia (Graduação). UFPB/CTDR. 2019. Disponível em:< <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15717>>. Acesso em: 18 de Nov. 2022.
- GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, p. 183-184, Mar. 2014. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167949742014000100018>. Acesso em: 25 de abr. 2022.
- GUITARRARA, P. Turismo. **Mundo Educação**. 2021. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/turismo.htm>>. Acesso em: 3 mai. 2022.
- G1 Paraíba. Festa do 'Bode Rei', no Cariri da Paraíba, começa nesta sexta-feira. Disponível em <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2015/05/festa-do-bode-rei-no-cariri-da-paraiba-comeca-nesta-sexta-feira.html>> Acesso em 18 de agosto de 2022.
- JÚNIOR, JOAB JORGE LEITE DE MATOS et al. Cariri Paraibano: Turismo em Cabaceiras, Pernambuco. **Rosa dos Ventos**, v. 9, n. 1, p. 120-132, 2017.
- MENDONÇA, S. C. P.; SILVA, L.C. S.; RABELO, V. de J. O comportamento empreendedor como ferramenta de dinamização cultural no Bairro Madre de Deus, São Luiz/MA. Anais... SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 9. Rio de Janeiro: 22-24 out. 2014.
- MENEZES, A. H. N. et al. **Metodologia científica** – teoria e prática na educação a distância. Petrolina: Editora da UNIVASF, 2019.
- PEREIRA, J. S. A Festa Do Bode Rei: **cultura, economia e transformações espaciais no município de Cabaceiras-PB**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia). 2016. 32 f. Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, 2016.
- PAPES, A. C.; DE SOUSA, J. M. Cabaceiras: a Cidade Turística no Cariri da Paraíba. **Informe GEPEC**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 118–133, 2000. DOI: 10.48075/igepec.v15i2.6000. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/6000>. Acesso em: 20 nov. de 2022.
- RABAHY, Wilson Abrahão; VASSALLO, Moisés Diniz; MONTI, Ewerton. Crescimento do turismo: análise de aspectos intervenientes e a importância da proximidade dos mercados. **Revista Itinerarium**, v. 1, p. 165-165, 2008. Disponível

em: < <http://www.seer.unirio.br/itinerarium/article/view/141/112>>. Acesso em: 6 mai. 2022.

SILVA, Lisiana de Fátima; SONAGLIO, Kerlei Eniele. O turismo no desenvolvimento econômico de Currais Novos (Rio Grande do Norte, Brasil). **Turismo e Sociedade**, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 223-248, outubro de 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/19139/1/TurismoDesenvolvimentoeEcon%C3%B4mico_2011.pdf>. Acesso em: 2 mai. 2022.

SILVA, K. C. M. da. **A importância do Turismo para o desenvolvimento econômico do Espírito Santo**. Monografia (Economia). 2004. 65 f. Departamento de Economia, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2004. Disponível em: <<https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Publicacoes/Outras/Monografias/KELYCRISTINAMENDESDASILVA.pdf>>. Acesso em: 6 mai. 2022.

TRIGUEIRO, O. Festas populares. In: GADINI, S. L.; WOITOWICZ, K. J. (orgs.). **Noções básicas de folkcomunicação: uma introdução aos principais termos, conceitos e expressões**. Paraná: Editora UEPG, 2007.

UNESP. **Tipos de Revisão de Literatura**. Botucatu-SP: Editora da UNESP, 2015. Disponível em: < <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura>>. Acesso em 2 mai. 2022.

UNWTO. International tourism continues to outpace the global economy. **World Tourism Organization**. 2009. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/images/demanda/International_Tourism_Highlights_2019_Edition.pdf>. Acesso em: 6 mai. 2022.